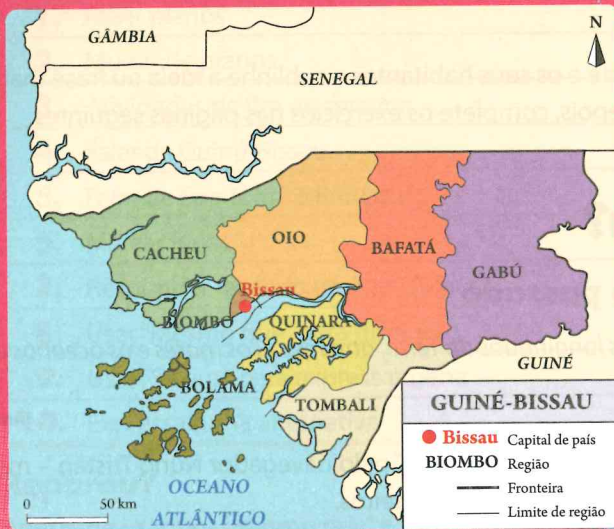


Bissau

Revisão



Miradouro

Dez números

- 1692 Fundação de Bissau
- 1766 Construção da Fortaleza da Amura
- 1836 Capital da Guiné Portuguesa
- 1858 Elevada a Vila
- 1914 Plano de urbanização
- 1948 Câmara Municipal de Bissau
- 1973 Declaração de independência
- 1974 Capital da República
- 385 mil habitantes (2010)
- 36120 km² (área da Guiné-Bissau)

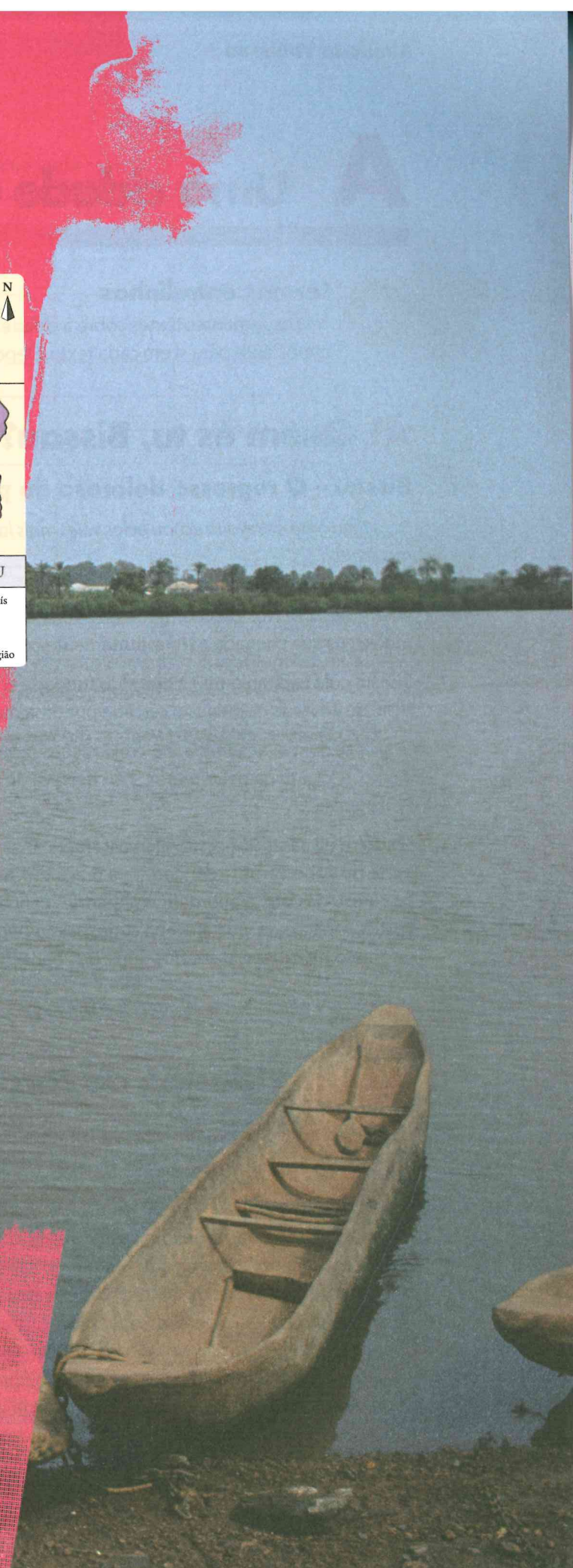
1

Primeiras impressões

Estes 10 números despertaram a sua curiosidade para conhecer melhor este país e esta cidade?



Que número lhe despertou mais a atenção? Porquê? Comente com o seu colega tendo em conta estas questões.



A Uma cidade apresenta-se

2 Ler nas entrelinhas

Leia os seguintes textos sobre a cidade e os seus habitantes e sublinhe a ideia ou frase mais importante para si em cada texto. Depois, complete os exercícios nas páginas seguintes.

A1 Quem és tu, Bissau?

Bissau – O regresso doloroso do passado

"(...) meu grito de revolta ecoou pelos vales mais longínquos da Terra, atravessou os mares e os oceanos e fez vibrar meu peito (...)"

Amílcar Cabral

Foram descobertos precisamente há 550 anos os "Rios da Guiné" pelo navegador Nuno Tristão – morto pelos nativos na sua chegada a terra, juntamente com outros companheiros.

Bissau, cuja capitania-mor tinha sido fundada em 1687, nos finais do século passado, era uma pequena cidade, de limitada população, cercada por uma muralha com fosso que a protegia dos indígenas aguerridos.

"A vila pequena, acanhada, de construções raquíticas e vulgares", permanentemente "adubada pelo impaldismo" e "dizimada pelas febres", não deixava de ser já "o centro mais importante do comércio da Senegâmbia Portuguesa".

"Existem ali casas francesas, alemãs, americanas e inglesas, além de muitos pequenos negociantes, na maior parte de Cabo Verde, e concorrem à praça todos os dias não só os povos que a avizinham, mas muitas das tribos afastadas que a abordam em grandes canoas", proporcionando aos olhos dos viajantes europeus um autêntico "quadro da vida africana curiosíssimo pela variedade de penteados e costumes dos seus personagens, pitoresco pela diversidade dos tipos, dos penachos, das gesticulações e das vestimentas..."

Fonte: João Loureiro, in *Grande Reportagem*, outubro 1996 (editado)

A2 Um cidadão de coração

Joana Benzinho vive em Bruxelas e é diretora da Associação Afetos com Livros, que opera na Guiné-Bissau.



Bissau, despojada de luxos, cativa desde o primeiro momento. Uma cidade um pouco caótica, cruzada por estradas esventradas cheias de táxis velhos azuis e toca-tocas amarelos, por um mercado do Bandim que envolve a via pública como se do seu quintal se tratasse, repleta de mulheres de panos coloridos a embrulhar-lhes a vida que levam no corpo e com as cabeças adornadas de bananas, papaias, mangas, caju ou legumes que

nos querem vender. É uma capital de etnias múltiplas, de matizes e cheiros fortes que nos deixam os sentidos em alerta, cidade de tradições e de carnaval, que nos conquista irremediavelmente pelos sorrisos das crianças, pela bonomia dos adultos e pelo olhar digno e curtido pelo tempo dos mais velhos que cruzamos e que nos presenteariam invariavelmente com um cumprimento de boas vindas.

3

Tem uma ideia?

Ouçá os três diálogos. Em quais deles se fala sobre estes assuntos?
Selecione a opção correta. Note que mais do que uma opção é possível.



Faixa 33

	Diálogo A	Diálogo B	Diálogo C
1. Fazer planos			
2. Mudar de planos			
3. Atividades de fim de semana			
4. Falar da Guiné-Bissau			
5. Falar de São Tomé e Príncipe			
6. Marcar férias			
7. Responder fazendo uma pergunta			
8. Usar "Mesmo que" para dizer não			
9. Usar "Se eu..." para expressar pena			
10. Expressar uma alternativa			

Reparou?

Apesar de usarmos "Mesmo que" e "Duvido que" com o perfeito composto do conjuntivo, muitas vezes estas expressões servem para explicar um motivo e fechar um assunto.

Exs.: Mesmo que eu tenha tempo para te transformar em abóbora hoje, preferiria fazê-lo amanhã.

Duvido que eu tenha tempo para me teletransportar de Bissau a Lisboa em 2 minutos.

4

Podia repetir?

Ouçá de novo os diálogos e responda às questões seguintes.

Que palavras ou expressões são utilizadas para:

- | | |
|--|------------------------------|
| 1. indicar concordância? | 5. mostrar interesse? |
| 2. marcar discordância/recusar? | 6. expressar surpresa? |
| 3. preencher zonas mortas na conversa? | 7. convencer a outra pessoa? |
| 4. mudar de assunto? | |

5

De olhos bem abertos

Leia o texto.

Bijagós, o paraíso existe

As ilhas sempre estimularam a imaginação humana e ainda hoje a biologia e a ecologia insulares continuam a justificar investigação científica relevante. A República da Guiné-Bissau é um estado relativamente pequeno, que, no entanto, inclui no seu território um dos maiores e menos estudados arquipélagos africanos – os Bijagós. Este arquipélago é constituído por 88 ilhas e ilhéus, das quais cerca de 20 são habitadas em permanência. Ao contrário de muitos dos arquipélagos do Atlântico oriental, os Bijagós têm uma origem continental, resultando o arquipélago da inundação do antigo delta do rio Geba.

A maior riqueza zoológica do arquipélago encontra-se nesta extensa zona intertidal (zona entre-marés), assim como nos mares pouco profundos e muito produtivos que separam as ilhas. Estas áreas albergam durante o inverno boreal uma das maiores comunidades de aves migradoras a nível mundial, com 700 000 a 900 000 indivíduos. Uma das razões pelas quais as ilhas Bijagós se mantiveram bem preservadas foi a fé animista dos seus habitantes, que proíbe atividades económicas e de subsistência em muitas das áreas consideradas sagradas.



CMAR2 e Porto Editora

In <http://speco.fc.ul.pt> (adaptado)

6

O outro lado da medalha

Partindo desta lista de ameaças ao equilíbrio ecológico dos Bijagós, construa frases com:

apesar de / embora / ultimamente / se / se, no passado... / talvez

Modelo: Talvez ainda se vá a tempo de salvar o equilíbrio ecológico do arquipélago!

Entre as maiores ameaças à biodiversidade nos Bijagós contam-se:

- A atividade de pescadores migrantes, sobretudo originários do Senegal e da Guiné-Conacri, que praticam a pesca em grandes canoas motorizadas e cortam o mangal.
- A caça e a coleta, bem como a exploração destrutiva da floresta, nomeadamente para cultivo, também têm uma expressão crescente e um impacto considerável.
- A prazo, a subida do nível do mar, associada a alterações de temperatura, pluviosidade e regime de tempestades poderão ter um impacto severo e difícil de prever.
- A exploração petrolífera nas águas da Guiné-Bissau.

A3 História geral da cidade

7

Estou baralhado

Ouçá o texto e ordene os parágrafos

1. 2. 3. 4. 5. 6.



Faixa 34

8

O que é que acha?

Do texto que acabou de ouvir, escolha uma data e acontecimento que considere mais relevante para a história de Bissau, e justifique porquê.